

Nameless

"Dentro da imensa escuridão
Pude ver minha solidão,
achava que estaria melhor
sozinho... Não estava."

Sandy

L. Pereira.

takahiro yuu um jovem garoto promissor que ao perder seu pai quando pequeno e junto a outros traumas depositou sua vida nos estudos e se afastou do resto do mundo, trazendo ódio a raça humana, ate que depois de um dia na faculdade ele encontra duas cartas uma em seu quarto e outra em uma muda de cerejeira, depois de ler ele sai em busca de quem escreveu a carta, onde pode achar uma pessoa que não ira apenas não odiar e que sim mudara sua vida completamente.



primeiro capítulo:

Pela .Razão.

Odeio acordar cedo, às vezes ser um gênio é total desvantagem, Não entendo como posso ter entrado para as melhores faculdades do japão com tanta preguiça. mas não me subestimo, sei que com minha Inteligência a "Ralé"(como gosto de chamar o resto da humanidade alem de mim, e claro pessoas que admiro 15% da humanidade incluindo alguns gênios e filósofos e meu único amigo nesta terra, Hiromitsu akira e excluindo completamente minha família, a única pessoa que salvaria seria meu pai que batalhou muito como advogado até morrer em um acidente de carro quando tinha apenas 7 anos.) se curvara diante de mim como? eu não sei, mas tenho tempo para

descobrir. Depois de lavar o rosto e trocar de roupa deso para a cozinha e me deparo com minha mãe aflita procurando algo na bolsa Sem dar muita Importância para isso pergunto ainda esfregando os olhos : - O que tem para o café? Sem virar o rosto para mim ela diz : - Tem sopa fria de ontem na geladeira, estou muito atrasada até mais. e acha ás chaves na bolsa pega a pasta e bate a porta com força sem se despedir como de costume. Decido abrir a geladeira, Péssima decisão, ao puxar a tranca sinto um cheiro que deveria ser proibido de sentir e ela estava imunda a sopa estava grudenta e quando levantei a tampa pude ver uma meia suja dentro dela, senti apenas o vômito subir na garganta e corri para o banheiro despejando no vaso sani-

-tário os restos da sopa grudenta de ontem, levanto e lavo minha boca com bastante água e depois de reescovar os dentes penteio meu cabelo liso castanho claro já todo bagunçado, ajeito meu óculos no nariz e pego minha pasta, abro a porta pensando no quão perfeita é minha vida, murmuro de sarcasmo, suspiro, e vou embora até o ponto de ônibus reclamando por ser o único garoto de 17 anos da historia que tem uma mãe rica (com o dinheiro da herança) que tem um Toyota Prius e que mesmo assim seu filho vai de ônibus para a faculdade, já que nem mesada ganho sempre é assim. do nada começa a chover corro para não me molhar, ao chegar no ponto de ônibus, lá está ele e agradeço baixinho por isto, entro e opto por sentar sozinho fico sempre

calado, enquanto os outros conversam, fico pensando no que houve de manha ate que chego á uma conclusão: porque estou surpreso? desde que papai morreu ninguém nunca se importou comigo, sempre soube que fui indesejado, é nem sempre os preservativos funcionam como relata as embalagens.

Cheguei no grande prédio da faculdade e para minha infelicidade lá estavam o pior grupos de garotos da "ralé" que eu tinha o desprazer de ter de respirar o mesmo ar que eles. :

- ora, ora quem chegou aqui. disse o loiro babaca que estava com uma camiseta apertada demais para sua forma física. : - se não é o grande takahiro yuu . diz o outro. : grande o que? retruca o terceiro. : - Grande nerd. (risos babacas) diz novamente o segundo.

como se não fosse o suficiente o quarto dos 5 garotos ainda completa com a pergunta:

- veio ser queridinho dos professores aqui como sempre yuu?

começo a rir freneticamente antes que o 5 garoto pudesse dizer algo e com a cabeça erguida respondo :

-Claro que sim, afinal não apenas os professores um dia todos irão ter respeito a mim, por que eu irei me formar em astrofísica avançada e os de notas baixas irão reprovar, quem será que está debaixo das notas? e continuo rindo.

saio de lá confiante como sempre e entro no prédio deixando uma pequena parte da ralé para trás calada.

Quando meu segundo grande desafio havia começado, sendo que o primeiro foi acordar e ter que ver minha mãe o segun-

-do era aguentar o dia na faculdade, e ter que atravessar o gigante corredor ate a sala e-5, pessoas, muitas pessoas para os dois lados, conversando e rindo "sendo felizes" felicidade para mim não passa de lenda, puros trechos de felicidade trocado por angustia e terror que a vida nos traz. ando meio que rápido pelo corredor e entro na sala, sento- me mais um tedioso dia se inicia, onde acho que o tempo gosta de me torturar demorando tanto para passar quando o tempo finalmente se estingue vou conversar com Hiromitsu que estava perto de uma arvore lendo um livro de ficção no campus, :

- olá hiro, como vai? :

- muito bem, tenho terminado de ler este livro ontem mas gostei tanto que vou revelo inteiro.

:isto é ótimo hiros, logo se tornara um escritor incrível e serei o primeiro a comprar seu primeiro livro. : - Você está dizendo besteira nunca que eu teria imaginação para escrever um livro. : - se voce diz isto quem sou eu para não concordar? e abraço ele me despedindo, mal sabia que seria nosso ultimo abraço. vou para casa e não encontro minha mãe apenas um bilhete na geladeira: fui para a casa de uma amiga, não espere por mim, pode pedir comida para entrega. outro suspiro desta vez de alivio, subo para o meu quarto e joga minha mochila na cama e percebo uma pequena carta preta na minha escrivaninha ao abrir está escrito :Mais do que voce imagina. apenas isso no mesmo instante penso :lixo. e ao amassar joga fora, logo apos isso um vento muito forte bate e derruba meus óculos no chão

apalpo o chão a procura deles, pois minha miopia é muito forte sou quase cego sem eles, então acho e coloco levantando de frente para a janela aberta e ao fechar vejo do outro lado da rua uma carta maior e branca na muda de uma cerejeira, sinto uma enorme vontade de pega-la e o faço deso e pego a carta sem muito esforço e volto para o meu quarto, abro a carta e vejo as seguintes palavras: Olá takahiro yuu eu sou uma pessoa que faz muito tempo que voce não tem contato, estou com problemas muito grandes e sei que posso contar com a sua ajuda pois depois que seu pai morreu eu estive ao seu lado, antes de perdemos contato ou voce não querer mais me ver, apenas peço que reconsidere o passado e venha neste local:av. stret 564. Mansão werlin abandonada. ás 01:00 da madrugada.

"Eu te entendo, entenda me." Quem escreveu isto? Não foi minha mãe isto seria obvio, mas quem foi? sinto me cativado pela carta sem destinatário ou remetente, por fim lembro da minha tediosa vida e do que farei para muda la e e afirmo para mim mesmo estarei lá hoje neste local á 01:00 da madrugada e descobrirei quem está por traz destas cartas, parece loucura mais insanidade sempre foi meu forte.

acabarei de uma vez por todas com o que chamo de tédio esta madrugada vai ser interessante, só não tinha ideia que realmente seria "Mais do que imagino".

fim do primeiro capitulo.